



Your complimentary  
use period has ended.  
Thank you for using  
PDF Complete.

npo

BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to  
Unlimited Pages and Expanded Features

## Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Sul

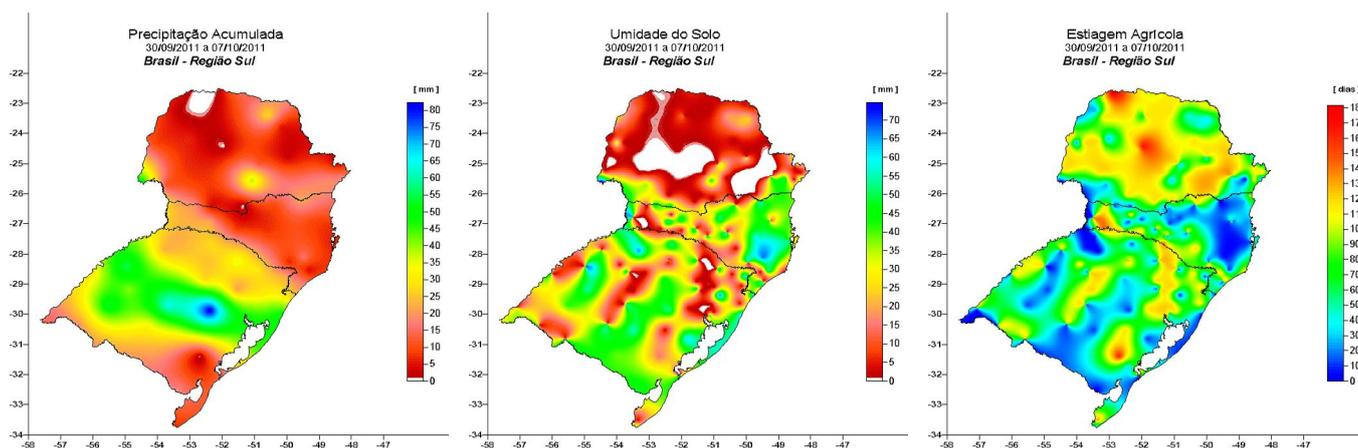
Boletim Número: 1972011

Boletim Agrometeorológico da Região Sul  
Período: 30/09/2011 a 07/10/2011

**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul se concentraram na faixa central do Rio Grande do Sul, acumulando entre 35 e 60 mm, com a região a cerca de Rio Pardo acumulando até 80 mm no período. No norte do estado as chuvas da última semana acumularam entre 20 e 35 mm, já no sul do Rio Grande do Sul, em todo o estado de Santa Catarina e na maior parte do Paraná as precipitações somaram entre 5 e 15 mm. Contudo nos arredores de Foz do Iguaçu, Ribeirão do Pinhal e Inácio Martins no Paraná as chuvas foram maiores entre 25 e 45 mm, porém a cerca de Terra Rica no norte paranaense não houve registro de precipitações na última semana.

Quanto à umidade do solo, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina as umidades do solo estão bastante variadas. As áreas mais secas de toda a região sul ocorrem próximas à Quaraí, Garruchos, Santa Bárbara do Sul, Cruz Alta, São Pedro do Sul, Esmeralda, Farroupilha e Triunfo no Rio Grande do Sul, à Palmitos, Lages e Tangará em Santa Catarina e no norte e oeste do Paraná, além dos arredores de Pinhão e Telêmaco Borba, onde a umidade do solo varia entre 5 e 25 mm. No restante do Rio Grande do Sul, e de Santa Catarina e nas proximidades de Foz do Iguaçu, Pranchita e Guaratuba no Paraná a umidade do solo registrou índices entre 35 e 55 mm, porém ao redor de Grão Pará no leste Catarinense a umidade do solo está ainda maior, entre 60 e 65 mm. E nos arredores de Uiratã a Pitanga e de Palmeira a Castro a umidade do solo está em zero. A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 80 e 110 dias na maioria do território. As regiões onde há mais dias sem chuvas são nas proximidades de Canguçu no Rio Grande do Sul, nos arredores de Diamante do Norte e de Nova Tebas no norte e centro do Paraná respectivamente, e de Cunha Porã em Santa Catarina, onde há entre 130 e 150 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E as áreas onde chuvas desse porte foram mais frequentes ocorreram a cerca de Urubici, Monte Castelo e Rio dos Cedros no centro de Santa Catarina, na região de Ampéree, Curitiba, Inácio Martins, Querência do Norte e de Ribeirão do Pinhal no Paraná e nas áreas próximas aos municípios de Dom Pedrito, Jaguarão, Mostardas, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, Arambaré e Soledade no Rio Grande do Sul, onde há entre 10 e 30 dias de estiagem agrícola.

Um agricultor que tem plantações no município de Nova Veneza, em Santa Catarina, e no Rio Grande do Sul, disse que nos últimos anos está difícil manter as lavouras. O problema está no preço do arroz. O custo de produção só aumenta e o valor da saca de 50 quilos fica cada vez menor. Em 2004, a saca chegou a ser vendida a R\$ 42. Hoje, o preço está em torno de R\$ 23. O Brasil, que produz 13 milhões de toneladas por ano e tem demanda de 10 milhões de toneladas, é auto-suficiente, mas, mesmo assim, importa grãos de países do Mercosul. As chuvas afetaram as lavouras do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, nos meses de agosto e setembro. E outro agricultor teve que refazer o plantio e gastará para reconstruir calhas e taludes, investimento que deve chegar a R\$ 40 mil. "Eu vou esperar até dezembro. Se der para colocar o trator, eu coloco. Caso contrário, eu vou colher o que dá e depois eu faço de novo", planeja. As perdas na lavoura chegaram a 40%. Os prejuízos para os produtores de arroz do Vale do Itajaí passam de R\$ 350 mil. (Com Globo Rural)



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias as precipitações da região Sul devem ser maiores no oeste do Paraná e de Santa Catarina, onde os acumulados devem variar entre 140 e 200 mm. No restante do Paraná, de Santa Catarina e do norte e oeste do Rio Grande do Sul as chuvas devem acumular entre 80 e 120 mm. Já no este do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina as precipitações devem acumular entre 40 e 70 mm no período considerado.

Quanto às temperaturas, as máximas mais baixas devem ser registradas no sudeste do Rio Grande do Sul, englobando cidades como Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Rio Grande e Arroio Grande e na região da Serra Catarinense englobando algumas cidades como São Joaquim em Santa Catarina e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, onde devem marcar entre 19 e 22°C. No entanto as máximas mais altas devem ocorrer em todo o oeste e norte do Paraná, no extremo oeste de Santa Catarina, e nas áreas próximas à Alpestre, Derrubadas e Vicente Dutra no Rio Grande do Sul, onde devem registrar temperaturas entre 29 e 32°C. No restante do estado as máximas devem variar de 23 a 26°C. Com relação às mínimas, as mais baixas também devem ocorrer na Serra Catarinense, onde os termômetros devem marcar entre 11 e 13°C, as mínimas mais altas serão registradas não apenas no norte e oeste do Paraná, mas também no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Derrubadas e Vicente Dutra no norte do Rio Grande do Sul, além do litoral paranaense e catarinense onde as



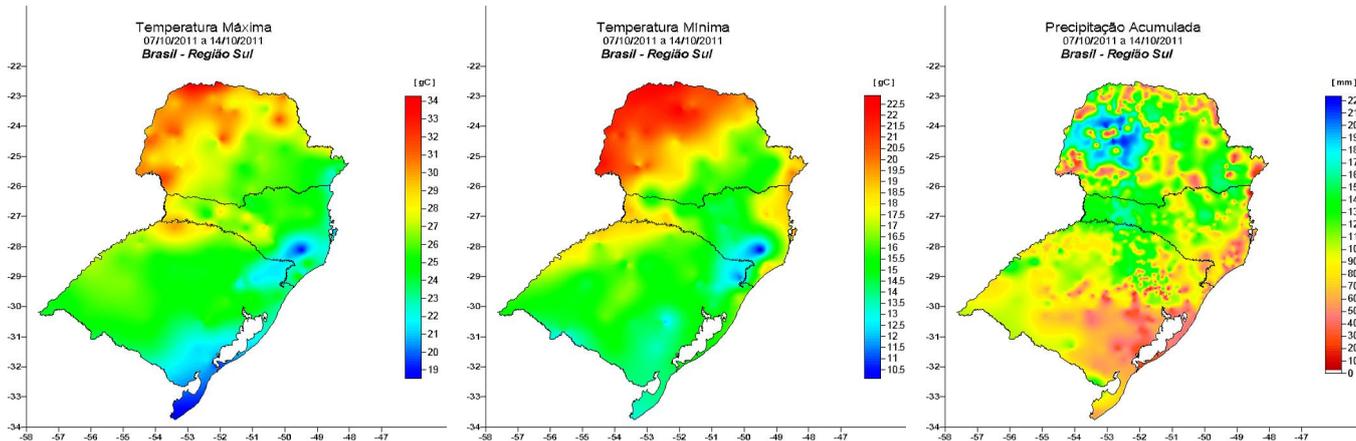
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

região Sul, as mínimas devem ficar entre 14 e 17°C na próxima semana.

a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região e Ibaiti no mesmo estado, nas proximidades de Dom Pedrito, Soledade, Ervalte de Santa Catarina, as condições de colheita devem estar desfavoráveis e as desfavoráveis e críticas. Quanto às condições para os tratamentos fitossanitários

nas próximas 48 horas não há na área na região Sul em condições adequadas, exceto nos arredores de Paranavaí no norte do Paraná. Haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas em todo o centro e o norte do Paraná, nas proximidades de Clevelândia no sul do mesmo estado, nos arredores de Canguçu no Rio Grande do Sul e de Abelardo Luz e Itajaí em Santa Catarina. No restante da Região Sul não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, as condições estarão desfavoráveis na maior parte do território nos próximos dois dias. As exceções devem ocorrer na região sul do Paraná, no norte do Rio Grande do Sul e nos arredores de Santa Vitória do Palmar no mesmo estado, além da região central e norte de Santa Catarina, onde essas condições devem estar entre razoáveis e favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ABACAXI
- ALGODAO HERB
- AMENDOIM
- ARROZ IRRIGADO
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
- EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO
- EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
- EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
- FENHAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- LARANJA
- LIMAO ZARC
- LIMA ZARC
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MAMONA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA DE SEQUEIRO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PINUS CARIBEA
- PINUS ELLIOTTII ZARC
- PINUS OOCARPA
- PINUS TAEDA
- POMELO ZARC
- SOTA